Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde realizada aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e seis

Estiveram presentes à reunião: Sra. Antonia Bersi, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sra. Cristina R. Silva, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Edna F. de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Ercindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste e Presidente do Conselho; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Dr. José Francisco K. Saraiva, Secretário Municipal de Saúde; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. Luverci Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Maria Ivonilde Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Dra. Nadja M. M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Sr. Renato S. Santos, representante das associações de aposentados; Sra. Soeli A.M. Gava, representante do Movimento Popular de Saúde; Dr. Fábio L. Alves, representante suplente da UNICAMP; Sra. Isabel P. de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Dr. Ivanilde Ribeiro, representante suplente do Hospital Mário Gatti; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Laura S. Camilo, representante suplente dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sra. Maria Helena Nogueira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sr. Ricardo C. Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. Ronaldo L. Almeida, representante suplente do Movimento Sindical; Sra. Salma R.R. Balista, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Zilda P. Colombo, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sra. Silvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; conselheiros locais de saúde; funcionários da Secretaria de Saúde; representantes do Instituto de Valorização da Vida Animal, do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Justificaram ausência: Sr. André L.C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Dra. Lígia Ap. N. Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria de Saúde; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti. Faltaram: Sra. Ana Paula S. Augusto, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sra. Carla R.L. Trigo, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. Gustavo M. Frias, representante do Movimento Sindical; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC Campinas; Sra. Solange Ap. de Moraes, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Sra. Sonia M. Maia, representante do Movimento Sindical; Dra. Taniella C. Mendes, representante das entidades de classe; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Plano de Ação e Metas da Vigilância em Saúde para o biênio 2007/2008; 2) Almoxarifado da Secretaria de Saúde.

Dr. Saraiva abriu a reunião agradecendo a colaboração de todos na gestão da Secretaria de Saúde neste ano. Declarou que se houve avanços foi porque houve progresso no controle social. Registrou a importância das reuniões realizadas com os CLS e as visitas às UBS, tendo a Conferência Municipal de Saúde, como marco maior no exercício do controle social. Informou que foram encaminhados à Câmara projetos de lei referentes à contratação emergencial de médicos e ao adiantamento para os coordenadores das UBS. Pediu desculpas por ter que se ausentar da reunião. Antes de dar início à pauta, foi solicitado à Enfª Maria Filomena, coordenadora da Vigilância Sanitária, por ser autora da mensagem de fim de ano para os conselheiros, que fizesse sua leitura. Em seguida passou-se a palavra à Enfª Salma, Diretora da Vigilância em Saúde, para que fizesse a apresentação do Plano de Ação e Metas para a área, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva. Enfª Salma fez uma análise da situação de saúde do município e colocou alguns problemas enfrentados pela área da Vigilância em Saúde. Em seguida foi feita a apresentação de vídeo realizado durante a elaboração do PAM. Terminado o vídeo passou a apresentar o resumo do Plano, que contempla 5 eixos de atuação. Para cada um dos eixos foi designado um montante de recursos, a saber: gestão – R$ 441.000,00; ação regulatória – R$ 54.320,00; atenção integral – R$ 176.784,00; capacitação das Vigilâncias Distritais – R$ 195.040,00; controle social – R$ 43.200,00. Além desses recursos, lembrou que foram destinados, no PAM DST/AIDS, R$ 120.000,00 para ações de vigilância. Foram destinados, ainda, R$ 69.656,00 como reserva emergencial. Apresentou, também, tabela com a origem dos recursos, sendo R$ 1.100.000,00 referentes a taxas e multas; R$ 684.937,50 ao VIGISUS; dos convênios com o Ministério da Saúde, R$ 20.731,20 para tuberculose; R$ 16.690,49 para hanseníase; R$ 21.129,00 para acidentes e violência; R$ 37.446,00 para campanhas de vacinação; R$ 8.446,82 de convênio com a Secretaria de Estado da Saúde para tuberculose nos presídios; perfazendo um total de R$ 1.853.381,01. Esclareceu que os valores referentes às taxas e multas e também ao VIGISUS correspondiam aos anos de 2007 e 2008. Informou que, ao final da plenária de elaboração do PAM, foi eleita comissão de acompanhamento, com a seguinte composição: Salma, Heloísa (VISA Noroeste), Carlos (CCZ), Érica (CS Aeroporto), Bianca (VISA Norte), Marta (VISA Sudoeste), Emerson (VISA Sul), Miriane (Instituto de Valorização da Vida Animal – IVVA), Isabel e Maria Helena (Conselho Municipal de Saúde). Agradeceu a participação de todos e o empenho do Conselho para que o PAM fosse realizado. Aberta a palavra aos presentes, manifestaram-se os conselheiros Paulo Sérgio, David, Ricardo, Isabel, Antonia e Junior, todos cumprimentando pelo trabalho realizado, lembrando que aquela tinha sido uma ação inovadora, pois a definição conjunta de alocação de recursos e prioridades, realizada por gestores, trabalhadores e usuários, representa um grande avanço e é motivo de bastante orgulho para todos. Não havendo mais nenhum inscrito, o Plano de Ação e Metas da Vigilância em Saúde para o biênio 2007/208 foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. O próximo ponto da pauta era a discussão referente ao Almoxarifado da Secretaria de Saúde. Sr. Ricardo passou a apresentar o relatório da visita realizada ao almoxarifado em julho pela comissão de conselheiros, onde constam as deficiências encontradas, tais como: infraestrutura predial, temperatura local inadequada, ausência de uniformes e equipamentos de proteção individual, entre outras. Para ilustrar o relatório apresentou algumas fotografias do local e questionou o fato de, até o momento, não ter sido apresentado ao conselho o resultado da sindicância e auditoria lá realizadas. Apresentou algumas propostas, tais como: construção de prédio próprio para abrigar o Almoxarifado; utilização da guarda municipal para fazer a segurança do prédio; capacitação dos funcionários; utilização de uniformes e EPI pelos funcionários; adequação da estrutura predial até a construção do prédio próprio; melhoria das condições de armazenamento de medicamentos; melhoria da informatização das Unidades de Saúde; efetivação dessa comissão até a eleição do novo conselho para acompanhamento da situação. Em seguida, as senhoras Soeli e Maria Helena apresentaram relatório da visita realizada em novembro, visita essa sugerida pela Secretaria Executiva, dado o tempo que havia se passado. Na ocasião foi constatada a melhora de algumas condições e piora de outras, tendo sido apresentadas as seguintes sugestões: adequação às normas de segurança funcional e predial; monitoramento da distribuição e consumo dos medicamentos; acompanhamento das estratégias de compras; melhor supervisão por parte da Secretaria de Saúde junto ao Almoxarifado. Complementando, Sr. Paulo Sérgio lembrou que o objetivo principal dessa comissão era a verificação da situação dos medicamentos e ressaltou a inadequação do ambiente, que expõe os funcionários a condições de trabalho completamente insatisfatórias. Solicitou que fosse definido um prazo para a resolução dos problemas. Respondendo aos questionamentos, Dra. Tânia, Diretora Administrativa da Secretaria, colocou que a Secretaria, desde 2004, tem projeto de construção de um almoxarifado, para o que solicitou recursos ao Ministério da Saúde, mas até hoje não foi priorizada sua liberação. Declarou esperar que, a partir dessa visita realizada pelo Conselho, o Almoxarifado possa se transformar em prioridade e os problemas possam ser resolvidos definitivamente. Com relação à auditoria realizada, informou que foi encaminhada diretamente à Secretaria de Negócios Jurídicos e que o resultado não foi diferente do obtido pelos profissionais da própria Prefeitura. Solicitou ao Sr. Elias, coordenador do Almoxarifado, que esclarecesse as providências que vêm sendo tomadas. Sr. Ricardo apresentou como proposta de encaminhamento que, na próxima reunião do Conselho, fosse apresentado laudo de vistoria do Corpo de Bombeiros e da Vigilância em Saúde, constando os problemas e prazos para solucioná-los. Sr. Junior lembrou que a 12ª Conferência Nacional de Saúde determina que todos os serviços de saúde pertencentes ao SUS tenham alvará de funcionamento expedido pelos respectivos órgãos de Vigilância e colocou que também há problemas de armazenamento nas UBS. Solicitou que os conselheiros visitassem os almoxarifados das UBS para verificar as condições de armazenamento e encaminhassem relatórios ao Conselho. Participaram também da discussão os senhores Cláudio,Yara, Laura, Xavier, Edna. Enfª Salma considerou correta a cobrança de atuação da Vigilância nos serviços próprios, mas esclareceu que a Vigilância em Saúde só tem poder para exigir cumprimento de normas de vigilância pelos serviços privados, pois não há mecanismo legal para exigir o mesmo dos serviços públicos, o que não significa que as obrigações sejam diferentes. Enfª Maria Filomena reforçou a importância de que haja envolvimento de todos os níveis de gestão, bem como dos conselheiros, para as discussões referentes às questões colocadas. Não havendo mais nenhum inscrito, o relatório da comissão, bem como todas as propostas dele constantes, foram colocados em votação, tendo sido aprovadas em bloco. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

retorna a relação de atas do CMS